

Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 6)

Serra do Pilar, 20 fevereiro 2020

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome,
fica connosco (Lc 24,29)!

R. E desça sobre nós a tua bênção!

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. Glória ao Senhor que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Evangelho de S. João (3,1-21)

Entre os fariseus havia um homem chamado Nicodemos, um chefe dos judeus. Veio ter com Jesus de noite e disse-lhe:

— Rabi, nós sabemos que Tu vieste da parte de Deus, como Mestre, porque ninguém pode realizar os sinais portentosos que Tu fazes, se Deus não estiver com ele.

Em resposta, Jesus declarou-lhe:

— Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer do Alto não pode ver o Reino de Deus.

Perguntou-lhe Nicodemos:

— Como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura poderá entrar no ventre de sua mãe outra vez, e nascer?»

Jesus respondeu-lhe:

— Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. Aquilo que nasce da carne é carne, e aquilo que nasce do Espírito é espírito. Não te admires por Eu te ter dito: ‘Vós tendes de nascer do Alto. O vento sopra onde quer e tu ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todo aquele que nasceu do Espírito.

Nicodemos interveio e disse-lhe:

— Como pode ser isso?

Jesus respondeu-lhe:

— Tu és mestre em Israel e não sabes estas coisas? Em verdade, em verdade te digo: nós falamos do que sabemos e damos testemunho do que vimos, mas vós não aceitais o nosso testemunho. Se vos falei das coisas da terra e não credes, como é que haveis de crer quando vos falar das coisas do Céu? Pois ninguém subiu ao Céu a não ser aquele que desceu do Céu, o Filho do Homem. Assim como Moisés ergueu a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do Homem seja erguido ao alto, a fim de que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

Tanto amou Deus o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigénito, a fim de que todo o que nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna.

De facto, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele

Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no Filho Unigénito de Deus. E a condenação está nisto: a Luz veio ao mundo, e os homens preferiram as trevas à Luz, porque as suas obras eram más. De facto, quem pratica o mal odeia a Luz e não se aproxima da Luz para que as suas ações não sejam desmascaradas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da Luz, de modo a tornar-se claro que os seus atos são feitos segundo Deus.

Esta é a geração dos que procuram o Senhor! (Salmo 133)

A unidade é uma coisa deliciosa,
a Fraternidade é uma beleza inefável;

a Unidade entre os Irmãos é uma coisa deliciosa,
como é bom os irmãos viverem unidos e reunidos!

É como um perfume delicioso;
faz lembrar a consagração de Aarão
quando a unção se derramava pelo seu rosto
e se espalhava sobre as suas vestes!

É como a frescura do orvalho pela manhã,
o orvalho a descer sobre o Hermon:
é como a frescura do orvalho pela manhã
a descer as colinas de Sião!

A Unidade entre os irmãos é deliciosa,
como é bom viverem unidos e reunidos!
Esta é a vontade do Senhor, nosso Deus,
bênção para os homens, vida para sempre!

Glória a Deus que nos manifestou o amor de Pai,
e no coração nos meteu o sentimento de seu Filho!
Jamais homem algum poderá chamar Pai a Deus
se não viver a Fraternidade do Evangelho!

As comunidades cristãs...

As comunidades cristãs deveriam ser nos nossos dias um espaço de diálogo onde poderíamos honestamente partilhar as dúvidas, as interrogações e as buscas dos crentes de hoje. Nem todos vivemos no nosso interior a mesma experiência. Para crescer na fé, necessitamos do estímulo e o diálogo com os outros que compartilham da mesma preocupação.

Mas nada pode substituir a experiência de um contato pessoal com Cristo nas profundezas de sua consciência. Segundo o relato Evangélico, Jesus apresenta-se novamente após oito dias. Mostra-lhes as suas feridas.

Não são «provas» da ressurreição, mas «sinais» de seu amor e da entrega até à morte. Por isso, convida-o a aprofundar as suas dúvidas com confiança: «*Não sejas incrédulo, mas um crente*». Tomé renuncia a verificar o que seja. Já não sente necessidade de provas. Só sabe que Jesus o ama e o convida a confiar: «*meu Senhor e meu Deus*» (Jo 20,28).

Um dia nós os cristãos, descobriremos que muitas das nossas dúvidas, vividas de forma sã, sem perder o contato com Jesus e a comunidade, nos pode resgatar de uma fé superficial que se contenta em repetir fórmulas e estimular-nos a crescer em amor e confiança em Jesus, esse Mistério de Deus que constitui o núcleo da nossa fé.

(José Antonio Pagola)

Oremos:

Pai nosso ...

Ó Pai,

que nos alimentaste com o pão do Céu,
concede-nos a graça de buscarmos sempre
as realidades que nos dão a verdadeira Vida!

Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

Ámen!